

Aves da Floresta Nacional de Negreiros (Serrita, Pernambuco)



Gilmar Beserra de Farias¹
Glaucio Alves Pereira²
Kleber Queiroz de Burgos²

Em Pernambuco, as primeiras informações sobre as aves da Caatinga ocorreram por meio de pesquisadores estrangeiros como William Swainson, William Alexander Forbes, Edmond Gounelle, Emil Kaempfer e Donald Lamm, entre os anos de 1816 e 1947 (ver Pacheco, 2000). Nesse Estado, o primeiro inventário mais sistematizado das aves da Caatinga ocorreu em 1976, na Reserva Biológica de Serra Negra, entre os municípios de Floresta, Ibimirim e Tacaratu (Coelho, 1987). Os resultados desse inventário indicaram que tipologias vegetacionais associadas a diferentes altitudes foram os aspectos do ambiente que limitaram a distribuição, riqueza e abundância das espécies de aves naquela região. Outro inventário sistemático só foi realizado 18 anos depois, por meio do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO) da Caatinga, com levantamento de aves nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Maurício Dantas e Cantidiano Valgueiro localizadas, respectivamente, nos municípios de Betânia e Floresta (Farias *et al.*, 2005). Levantamentos de aves também foram realizados em Lagoa Grande, Ouricuri, Parnamirim e Petrolina, registrando-se as espécies de aves mais abundantes em áreas de caatinga arbóreo-arbustiva e lagoas circundadas por caatinga arbustiva (Olmos *et al.*, 2005). Um padrão de distribuição da avifauna em relação a diferentes fisionomias na Caatinga foi apresentado por Farias (2007), indicando que caatingas arbóreas teriam avifauna mais rica, mais diversa e menos abundante que as caatingas arbustivas. No Parque Nacional do Catimbau, em Buíque, um inventário qualitativo em diferentes fitofisionomias revelou que as áreas de encosta que recebem os ventos, com fisionomia arbustiva perenifólia, apresentaram maior riqueza e diversidade de aves, havendo grande sobreposição de espécies nesse local (Farias, 2009). Estes foram os principais estudos sobre as aves da Caatinga em Pernambuco.

Outros trabalhos contribuíram para novos registros de espécies, ampliando e tornando o conhecimento mais preciso sobre as aves nesse bioma (Pacheco e Parrini, 2002; Dantas *et al.*, 2007; Pereira *et al.*, 2008). A compilação de todos esses resultados permitiu determinar que a riqueza de espécies de aves para a Caatinga em Pernambuco é de aproximadamente 270 espécies. Ainda assim, o conhecimento sobre as aves da Caatinga é considerado insuficiente, sendo necessário continuar realizando inventários, principalmente nas Unidades de Conservação (Farias e Pereira, 2009). Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi o de realizar um inventário preliminar das espécies de aves em área de Caatinga, na Floresta Nacional de Negreiros.



Figura 1. Vista geral da Serra dos Macacos, na Floresta Nacional de Negreiros, Serrita, Pernambuco. (Foto: Gilmar Farias)

Metodologia

O local de estudo foi a Floresta Nacional de Negreiros (FLONA Negreiros), município de Serrita, Sertão de Pernambuco, a 530 km a oeste do Recife, capital do Estado. Criada em 11 de outubro de 2007, essa unidade de conservação apresenta uma superfície de aproximadamente 3.000 hectares e tem como objetivo promover o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais (Brasil, 2007). Nessa área, encontra-se a Serra dos Macacos (figura 1), formação sedimentar coberta por uma mata seca, com altitude aproximada de 600 m. Toda a vegetação do entorno é bem preservada, apresentando uma vegetação arbustivo-arbórea, com poucos sinais de desmatamento para lavoura no lado leste. Existem diversos corpos d'água temporários, entre eles, o Açude das Coivaras e o Riacho dos Macacos, no lado oeste da FLONA Negreiros, e a leste, os açudes da Lagoa do Mato e dos Negreiros.

Durante os meses de abril de 2009 e março de 2010, foi realizado um inventário das espécies de aves. Foram utilizados binóculos, câmeras fotográficas e gravadores equipados com microfone direcional para realizar os registros das espécies. A nomenclatura científica utilizada seguiu a *Lista das Aves do Brasil* estabelecida pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2009). Os nomes vernáculos locais foram obtidos por meio de turnês guiadas e entrevistas com moradores da região, apresentando também livros com fotos das espécies de aves para reconhecimento. Na falta de um nome vernáculo local, foram utilizados os nomes sugeridos por Farias *et al.* (2008). A referência a espécies ameaçadas de extinção seguiu a *Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção* (MMA, 2003). Para classificar as espécies endêmicas do bioma Caatinga utilizou-se Pacheco (2004).



Figura 2. Lajeado, ambiente típico de *Caprimulgus hirundinaceus* (Caprimulgidae), espécie endêmica da Caatinga. (Foto: Gilmar Farias)

Resultados e discussão

Em 62 horas de esforço de campo, foram registradas 162 espécies de aves (ver Tabela 1). Destas, nove espécies são consideradas endêmicas da Caatinga: *Aratinga cactorum* (grigilim), *Caprimulgus hirundinaceus* (corujinha-de-lajeiro), *Anopetia gounellei* (beija-flor-rabo-branco-de-cauda-larga), *Picumnus fulvescens* (pica-pau-miúdo), *Sakesphorus cristatus* (chorró), *Gyalophylax hellmayri* (joão-chique-chique), *Sporophila albogularis* (patativa), *Paroaria dominicana* (galo-de-campina) e *Icterus jamacaii* (sofreu). Com frequência, foi possível observar *C. hirundinaceus* nos afloramentos sedimentares nas áreas de planície, conhecidos por “lajedos” (figura 2). *A. gounellei*, *S. cristatus* e *G. hellmayri* foram espécies registradas principalmente nas proximidades da Serra dos Macacos e em áreas com vegetação arbóreo-arbustiva. *S. albogularis*, *A. cactorum*, *P. dominicana*, *I. jamacaii* e *Pseudoseisura cristata* (figura 3) foram espécies frequentes, principalmente nas paisagens com vegetação mais aberta. *Penelope jacucaca* foi a única espécie registrada considerada como ameaçada de extinção, observada nas proximidades do açude riacho da lagoa do mato (S 07°58'17” / W 39°24'25”), em março de 2010.

Nas áreas de vegetação com mais elementos arbóreos, foi possível observar um número maior de espécies e de indivíduos de pica-paus, como *Colaptes melanochloros* (figura 4), *Campephilus melanoleucos* e *Celeus flavescens*. Esta última espécie tem apenas outro registro para a Caatinga de Pernambuco no município de Orocó, em setembro de 2004 (Farias, 2007). Nessa mesma fisionomia, foi registrada a presença do papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), espécie de psitacídeo que utiliza ocos em troncos de grandes árvores para nidificar. Em março de 2010, *A. aestiva* também foi registrada próximo ao Açude dos Negreiros (S 07°58'29” / W 39°24'20”).

Alguns ecossistemas encontrados na FLONA Negreiros favoreceram o aparecimento de determinadas espécies típicas desses locais. Nas áreas de pastos e de culturas agrícolas foram observadas nambus (*Crypturellus parvirostris*), aves granívoras (*Sporophila spp.*) e gaviões (*Heterospizias meridionalis*). Nos corpos d'água temporários, como riachos e açudes (figura 5), foram registrados a presença de patos (*Sarkidiornis sylvicola*), marrecas (*Dendrocygna viduata*), mergulhões (*Tachybaptus dominicus*), garças (*Ardea alba*), socós (*Tigrisoma lineatum*) e maçaricos (*Himantopus mexicanus*, *Tringa solitaria* e *Actitis macularia*). As duas últimas se deslocam anualmente entre as suas áreas de reprodução nos Estados Unidos e Canadá e as áreas de invernada na América do Sul (Sick, 1997), sendo estas áreas alagadas, no interior do continente, importantes locais para sobrevivência e manutenção dessas espécies (Farias *et al.*, 2005; Figueira *et al.*, 2008).



Figura 3. Casaca-de-couro (*Pseudoseisura cristata*) foi uma das espécies mais frequentes nas paisagens de vegetação aberta da Floresta Nacional de Negreiros, Serrita, Pernambuco. (Foto: Kleber de Burgos)

Nas áreas de caatinga das encostas sedimentares da serra dos macacos foi possível identificar a vocalização de *Micrastur ruficollis* e *Herpetotheres cachinnans*, aves de rapina consideradas topo de cadeia alimentar, responsáveis por manter o equilíbrio ecológico nas populações de suas presas. Este também é o local típico do gibão-de-couro (*Hirundinea ferruginea*) (figura 6), de onde alça voo para capturar insetos (Sick, 1997).

Bandos de arribaçã (*Zenaida auriculata*) foram observados sobrevoando a Flona Negreiros. Esta espécie aparece em bandos numerosos no sertão durante o amadurecimento de algumas sementes, principalmente as do marmeleiro *Croton* sp. (Euphorbiaceae) (Azevedo-Júnior e Antas, 1990; Azevedo-Júnior e Larrzábal, 2002). Segundo os moradores dessa região, essa espécie forma pombais, locais onde são realizadas as posturas dos ovos e criação dos filhotes.

Na área em que hoje está situada a FLONA Negreiros existem povoados que estão na região há muitos anos. Essas populações mostraram um profundo conhecimento sobre as aves da região durante nosso trabalho de campo, revelando importantes nomes vernáculos e localização de diversas espécies de aves. Nos trabalhos de Plano de Manejo, esses atores locais poderão indicar áreas importantes para a proteção de determinadas espécies, além de que, pelo tempo de permanência no local, podem afirmar quais as espécies vem declinando suas populações nos últimos anos. De acordo com relatos desses moradores, algumas espécies como a ema (*Rhea americana*) e a maracanã (*Primolius maracana*) foram extintas localmente. A ema foi duramente caçada na região, mas era considerada abundante na região de Serrita. Já a maracanã não vem sendo observado na Serra dos Macacos há pelo menos 10 anos. Esse psitacídeo apresenta poucos registros recentes na caatinga dos estados do Ceará e Pernambuco (Olmos *et al.*, 2005; Farias, 2009). Foram coletados relatos sobre a presença do jaburu (*Jabiru mycteria*) e da curicaca (*Theristicus caudatus*). Essas espécies são típicas de áreas alagáveis e apresentam poucos registros em todo o estado de Pernambuco (ver FARIAS *et al.*, 2002).

Assim, até o momento, as aves inventariadas na FLONA Negreiros representam aproximadamente 60% das espécies de aves da Caatinga pernambucana (270, segundo Farias e Pereira, 2009). Outros levantamentos são sugeridos na FLONA Negreiros, principalmente na Serra dos Macacos e nas áreas mais úmidas durante a estação seca, pois essa região possivelmente serve de fonte de recursos para as aves da Caatinga durante a estiagem. Novas espécies provavelmente serão adicionadas a listagem atual com a realização de novas incursões a localidade.



Figura 4. Pica-pau (*Colaptes melanochloros*) fotografado em área de caatinga arbóreo-arbustiva. (Foto: Kleber de Burgos)



Figura 5. Açude temporário, ambiente importante para a sobrevivência das espécies aquáticas e migratórias. (Foto: Gilmar Farias)



Figura 6. Gibão-de-couro (*Hirundinea ferruginea*) em área próxima a encosta sedimentar da Serra dos Macacos, Floresta Nacional de Negreiros, Serrita, Pernambuco. (Foto: Gilmar Farias)

Agradecimentos

A Paulo Roberto Correa de Sousa Júnior, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, pela autorização para realização dessa pesquisa. Especialmente a Célia Andrade, Zé Marco e a Dona Nenê pelo apoio em Serrita. A Seu Chicó (Francisco Cosme), Dona Margarida e toda a sua família pelo apoio durante as atividades de campo na FLONA Negreiros.

Referências Bibliográficas

- Azevedo-Júnior, S. M. & Antas, P. T. Z. 1990. Novas informações sobre a alimentação da *Zenaida auriculata* no Nordeste do Brasil, p. 59-64. In: **Anais do IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Azevedo-Júnior, S. M. & Larrazábal, M. E. 2002. Migração de aves em Pernambuco. In: TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. (Orgs.). **Diagnóstico da Biodiversidade de Pernambuco**. Recife: SECTMA/Editora Massangana, p. 623-630.
- Brasil. 2007. Decreto de 11 de outubro de 2007. Cria a Floresta Nacional de Negreiros, no Município de Serrita, Estado de Pernambuco, com os limites que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, Brasil.
- CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2009. Lista das Aves do Brasil. Listas das aves do Brasil. 8ª edição. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em 20 de maio de 2010.
- Coelho, A. G. M. 1987. Aves da Reserva Biológica de Serra Negra (Floresta-PE), lista preliminar. **Publicação Avulsas** 2: 1-8.
- Dantas, S. M., Pereira, G. A., Farias, G. B., Brito, M. T. B., Periquito, M. C., Pacheco, G. L. & Vasconcelos, E. S. T. 2007. Registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 15 (1): 113-115.
- Farias, G. B. 2007. Avifauna em quatro áreas de caatinga *strictu sensu* no centro-oeste de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 15 (1) 103-110.
- Farias, G. B. 2009. Aves do Parque Nacional do Catimbau, Buíque, Pernambuco, Brasil. **Atualidades Ornitológicas** 147: 36-39.
- Farias, G. B., Brito, M. T. B. & Pacheco, G. L. 2002. **Registros Ornitológicos de Pernambuco**. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.
- Farias, G. B., Pereira, G. A. & Silva, W. A. G. 2008. **Lista das aves de Pernambuco**. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.

- Farias, G. B., Silva, W. A. G. & Albano, C. G. 2005. Diversidade de aves em áreas prioritárias para conservação da Caatinga. In: Araújo, F. S.; Rodal, M. J.; Barbosa, M. R. V. (Orgs.). **Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: suporte e estratégias regionais de conservação**. MMA, Brasília, p.203-226.
- Farias, G. B & Pereira, G. P. 2009. Aves de Pernambuco: o estado atual do conhecimento ornitológico. **Biotemas** 22 (3).
- Figueira, J. E. C., Oliveira, T. D., Mourão, F. A. & RODRIGUES, M. 2008. Aves aquáticas das lagoas temporárias do Carste de Lagoa Santa, Minas Gerais. **Edição Especial/Lagoas Cársticas. Cadernos Manuelzão** 3 (5): 41-50.
- Ministério do Meio Ambiente (MMA). 2003. Instrução Normativa nº 3 de 27 de maio de 2003. Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, Brasil.
- Olmos, F., Silva, W. A. G. & Albano, C. G. 2005. Aves em oito áreas de caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. **Papéis Avulsos de Zoologia** 45: 179-199.
- Pacheco, J. F. (2000). A ornitologia descobre o sertão: um balanço do conhecimento da avifauna na Caatinga dos primórdios aos anos 1950. In: Straube, F. C.; Argel-de-Oliveira, M. M.; Cândido-Júnior, J. F. (Eds.). **Ornitologia Brasileira no Século XX**. Editora Popular, Curitiba, Brasil, p.11-70.
- Pacheco, J. F. P. 2004. As aves da Caatinga: uma análise histórica do conhecimento. Em: Silva, J. M. C., Tabarelli, M., Fonseca, M. T. & Lins, L. V. (Orgs.). **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília: MMA/UFPE, p.189-250.
- Pacheco, J. F. & Parrini, R. 2002. Alguns registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco. **Atualidades Ornitológicas** 109: 7.
- Pereira, G. A., Whittaker, A., Whitney, B., Zimmer, K. J., Dantas, S. M., Roda, S. A., Bevier, L. R., Coelho, G., Hoyer, R. C. & Albano, C. 2008. Novos registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco, Brasil, incluindo novos registros para o Estado. **Revista Brasileira de Ornitologia** 16 (1): 47-53.
- Sick, H. (1997) **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Núcleo de Biologia Rua Alto do Reservatório, s/n, CEP 55.608-680, Vitória de Santo Antão - PE, Brasil

² Observadores de Aves de Pernambuco - OAP, Paulista - PE, Brasil

Tabela 1: Lista das 162 espécies de aves registradas na Floresta Nacional de Negreiros, Serrita, Pernambuco, em abril/2009 e março/2010; Status: EN = Endêmica para o bioma Caatinga (Pacheco 2004); AM = Ameaçada de extinção (MMA, 2003); * Nomes vernáculos locais. A nomenclatura e a ordem sistemática estão de acordo com CBRO (2009).

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
Tinamidae		
<i>Crypturellus parvirostris</i>	nambu*	
<i>Crypturellus tataupa</i>	nambu*	
<i>Nothura boraquira</i>	codorniz*	
Podicipedidae		
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão*	
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão*	
Anatidae		
<i>Dendrocygna viduata</i>	marreca ou viuvinha*	
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla	
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato*	
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	pato-de-crista	
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	paturi*	
<i>Nomonyx dominica</i>	paturi*	
Cracidae		
<i>Penelope jacucaca</i>	jacu*	
Ardeidae		
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi*	
<i>Butorides striata</i>	socó-tripa*	
<i>Ardea alba</i>	garça*	
<i>Egretta thula</i>	garça*	
Cathartidae		
<i>Cathartes aura</i>	urubu*	
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu*	
<i>Coragyps atratus</i>	urubu*	
Accipitridae		
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	gaviãozinho	
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira*	
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-canela-seca	
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-vermelho*	
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-ripina*	
<i>Buteo melanoleucus</i>	gavião-pé-de-serra*	
Falconidae		

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
<i>Caracara plancus</i>	carcará*	
<i>Falco sparverius</i>	falcão-de-coleira	
<i>Falco femoralis</i>	gavião-quiriquiri	
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acaui*	
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé	
Cracidae		
<i>Penelope jacucaca</i>	jacu*	AM
Aramidae		
<i>Aramus guarauna</i>	carão*	
Rallidae		
<i>Gallinula chloropus</i>	galinha-d'água*	
<i>Porphyrio martinica</i>	galinha-d'água-azul	
Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i>	seriema*	
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i>	tetê*	
Recurvirostridae		
<i>Himantopus mexicanus</i>	tetê*	
Scolopacidae		
<i>Actitis macularius</i>	arrasta-bunda	VN
<i>Tringa solitaria</i>	pescador*	VN
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã*	
Columbidae		
<i>Columbina minuta</i>	rolinha-caxexa*	
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-caldo-de-feijão*	
<i>Columbina squammata</i>	rolinha-cascavel*	
<i>Columbina picui</i>	rolinha-branca*	
<i>Claravis pretiosa</i>	rolinha-azul*	
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca*	
<i>Zenaida auriculata</i>	ribeirão*	
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti*	
Psittacidae		
<i>Aratinga cactorum</i>	grigilim*	EN
<i>Forpus xanthopterygius</i>	pacu*	
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio*	

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato*	
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	lagartão*	
<i>Crotophaga major</i>	anu-de-enxurrada*	
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto*	
<i>Guira guira</i>	anu-branco*	
<i>Tapera naevia</i>	peitica*	
Strigidae		
<i>Megascops choliba</i>	caburé-de-orelha*	
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé*	
<i>Athene cunicularia</i>	caburé-de-buraco*	
Nyctibiidae		
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua*	
Caprimulgidae		
<i>Chordeiles pusillus</i>	coruja*	
<i>Nyctidromus albicollis</i>	coruja*	
<i>Caprimulgus rufus</i>	joão-corta-pau*	
<i>Caprimulgus parvulus</i>	joão-corta-pau*	
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i>	corujinha-de-lajeiro*	EN
<i>Hydropsalis torquata</i>	corujão*	
Apodidae		
<i>Tachornis squamata</i>	tesourinha	
Trochilidae		
<i>Anopetia gounellei</i>	beija-flor-rabo-branco-de-cauda-larga	EN
<i>Eupetomena macroura</i>	tesourão*	
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	beija-flor-vermelho	
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	
<i>Heliomaster squamosus</i>	bico-reto-de-banda-branca	
Alcedinidae		
<i>Megaceryle torquata</i>	pescador-do-grande*	
<i>Chloroceryle amazona</i>	pescador*	
<i>Chloroceryle americana</i>	pescador-do-miúdo*	
Bucconidae		
<i>Nystalus maculatus</i>	fura-barreira*	
Picidae		

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
<i>Picumnus fulvescens</i>	pica-pau-miúdo*	EN
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-pintado*	
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela*	
<i>Veniliornis passerinus</i>	picapauzinho-anão	
<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-preto*	
Thamnophilidae		
<i>Taraba major</i>	chorró*	
<i>Sakesphorus cristatus</i>	chorró*	EN
<i>Thamnophilus doliatus</i>	chorró*	
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	farinheiro*	
<i>Formicivora melanogaster</i>	sebito-verdadeiro*	
Dendrocolaptidae		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	pica-pau*	
<i>Campylorhamphus trochilrostris</i>	pica-pau*	
Furnariidae		
<i>Furnarius figulus</i>	joana-de-barro*	
<i>Furnarius leucopus</i>	joana-de-barro*	
<i>Synallaxis frontalis</i>	vermelho-de-cozinha*	
<i>Synallaxis scutata</i>	estrelinha-preta	
<i>Gyalophylax hellmayri</i>	joão-chique-chique	EN
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	casaca-de-couro	
<i>Pseudoseisura cristata</i>	casaca-de-couro*	
Tyrannidae		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebito-do-olho-cego*	
<i>Todirostrum cinereum</i>	mulher-de-pedro*	
<i>Myiopagis viridicata</i>	guaracava-de-crista-alaranjada	
<i>Elaenia flavogaster</i>	maria-já-é-dia*	
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	barulhento	
<i>Stigmatura napensis</i>	trinta-e-cinco	
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	lero*	
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	
<i>Xolmis irupero</i>	pirão-de-leite*	
<i>Fluvicola albiventer</i>	lavadeira*	
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira*	
<i>Arundinicola leucocephala</i>	lavadeira*	
<i>Machetornis rixosa</i>	bem-te-vi-do-gado	
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevi-do-miúdo*	
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bentevi-do-grande*	
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bentevi-do-rajado*	
<i>Megarynchus pitangua</i>	bem-te-vi-bico-de-caixão	
<i>Empidonomus varius</i>	bentevi-do-rajado*	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	bem-te-vi-de-cercado	
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	
<i>Myiarchus ferrox</i>	mané-besta	
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	mané-besta	
Tityridae		
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde	
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	
<i>Xenopsaris albinucha</i>	tijerila	
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	cabo-de-fuso*	
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinza	
Corvidae		
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	cancão*	
Hirundinidae		
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-de-papo-branco	
Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i>	garrincha*	
<i>Cantorchilus longirostris</i>	capivarol*	
Poliophtilidae		
<i>Poliophtila plumbea</i>	gatinha*	
Turdidae		
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-cocá*	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-bico-de-osso*	
Mimidae		

Família / Espécie	Nome vernáculo	Status
<i>Mimus saturninus</i>	papa-sebo*	
Coerebidae		
<i>Coereba flaveola</i>	sebito*	
Thraupidae		
<i>Saltator similis</i>	verdão*	
<i>Compsothraupis loricata</i>	xexéu-da-mata*	
<i>Nemosia pileata</i>	doidinha*	
<i>Tachyphonus rufus</i>	encontro-de-prata	
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-azul	
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	
Emberizidae		
<i>Zonotrichia capensis</i>	jesus-meu-deus*	
<i>Ammodramus humeralis</i>	salta-caminho-de-pangola	
<i>Sicalis luteola</i>	canário-escuro*	
<i>Volatinia jacarina</i>	nego-tiziu*	
<i>Sporophila lineola</i>	bigode*	
<i>Sporophila nigricollis</i>	papa-capim	
<i>Sporophila albogularis</i>	patativa*	EN
<i>Coryphospingus pileatus</i>	abre-e-fecha*	
<i>Paroaria dominicana</i>	cabeça-vermelha*	EN
Cardinalidae		
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão*	
Parulidae		
<i>Basileuterus flaveolus</i>	canário-do-mato	
Icteridae		
<i>Icterus cayanensis</i>	viana*	
<i>Icterus jamacaii</i>	sofreu*	EN
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	acorda-negro	
<i>Agelaioides fringillarius</i>	pardejo*	
<i>Molothrus bonariensis</i>	comedor-de-arroz*	
<i>Sturnella superciliaris</i>	sangue-de-boi	
Fringillidae		
<i>Euphonia chlorotica</i>	vim-vim*	